

## **067 - "PROTEJA AS CRIANÇAS! - I"**

Em se tratando de proteção e de cuidados em relação às crianças e aos adolescentes, pais e responsáveis, em geral, não costumam medir esforços para assegurar que eles cresçam e se desenvolvam da forma mais segura possível, longe do acesso e do domínio das drogas e dos abusos de quaisquer tipos.

Embora se trate de um assunto bastante delicado, tanto para ser tratado no lar entre pais e filhos, como para ser abordado direta ou indiretamente como ora o fazemos, é indiscutível que a segurança das crianças é tarefa dos adultos. Mesmo quem não é responsável direto por crianças e adolescentes, precisa conhecer assuntos como estes para, quando e se for o caso, poder orientá-los ou, até mesmo, ajudá-los a se defenderem de possíveis abordagens, de abusadores ou de agressores, inclusive, é necessário saber como e onde denunciar ocorrências desse tipo, inclusive porque, em se tratando de problemas da sociedade, todos precisam estar atentos a eles.

As crianças e os adolescentes precisam contar com um ambiente seguro em casa, onde eles possam se sentir protegidos, onde tenham em quem confiar para comunicar algo que esteja acontecendo com eles, seja o chamado "bullying" ou mesmo algum outro tipo de violência ou de abuso mais grave. Os adultos também precisam se sentir seguros para bem orientar as crianças e os adolescentes. O primeiro passo em busca da segurança é conhecer melhor o assunto.

Especialistas e estudiosos desses temas têm divulgado que, de modo geral, as drogas e suas consequências têm causado muitas preocupações e graves consequências para a sociedade, mundo afora. No entanto, os casos de violência e de abuso contra menores, em sua maioria crianças com até doze anos incompletos, são alarmantes conforme comprovado por dados estatísticos divulgados por instituições das mais diversas áreas, dados estes que indicam que a cada quatro crianças, uma delas sofreu ou sofre abusos. O alerta de autoridades, dos profissionais da Saúde, de educadores e de outros envolvidos com esse tema tem se voltado para as consequências danosas que essas ocorrências deixam em suas vítimas, notadamente por se tratarem de experiências angustiantes e traumáticas, tanto físicas quanto psíquicas.

É um assunto que assusta pais, mães e demais responsáveis em qualquer tempo e em todo o mundo, também porque nenhuma notícia pode causar tanta comoção quanto as que envolvem abusos e agressões a menores e a adolescentes.

Afinal, o que vem a ser “abuso de menores e de adolescentes”?

Apesar de ser um assunto polêmico e um problema de grandes dimensões, pode ser compreendido como uma forma de violência sexual contra a criança e o adolescente, presente em todas as esferas sociais. É qualquer atividade sexual com ou sem violência entre um adulto e um menor de idade, ou entre dois menores quando um deles exerce poder sobre o outro. Também é forçar, coagir ou convencer uma criança a participar de qualquer tipo de atividade sexual diretamente ou por meios indiretos, como o exibicionismo, a exposição de menores a material pornográfico ou manter comunicação de tipo sexual através do telefone ou da Internet.

O “abusador(a)”, ou agressor(a), ou “molestador(a)” é quem comete a violência ou o abuso, aproveitando-se da relação familiar (em todos os níveis), de proximidade social (vizinhos(as), amigos(as), conhecidos) ou prevalecendo-se da vantagem etária e econômica. De maneira geral, esses indivíduos sabem agir de maneira bem discreta, sem deixar rastros; buscam estabelecer uma relação amigável com os pais de suas vítimas afim de poderem delas se aproximar para ganhar-lhes a confiança; procuram estar em locais de fácil acesso à elas, tais como as suas próprias casas, a saída da escola, parques, eventos públicos, clubes diversos, agrupamento de pessoas, etc. Eles são ardilosos(as) e procuram ganhar a confiança de suas vítimas sendo atenciosos(as) com elas por meio de agrados; de jogos; de músicas; com presentes, até com dinheiro.

Em geral, tentam convencê-las de que o “abuso” é “bom”, que é “normal” que é apenas uma “brincadeira” ... “Conquistando” a confiança delas e consumando o seu intento, o(a) abusador(a) passa a manipular, a ameaçar ou envergonhar as suas vítimas, situação que as impede de contar aos adultos de sua confiança o que está acontecendo com elas, por receio ou medo de envergonhar aos seus pais, à sua família, à ela mesma...

Na verdade, estas são informações bastante assustadoras, prezado(a) leitor(a)!

É por esse motivo que Você precisa conhecer a realidade dos fatos, os possíveis cuidados preventivos e estar disposto a agir com a devida cautela afim de melhor proteger as crianças de abusos, sejam elas da sua família ou não. Procure compreender que, pelas consequências negativas que desencadeiam, os abusos nada mais são do que uma deplorável agressão e violação à dignidade de uma criança ou de um menor de idade!

Com o objetivo de colaborar para que Você esteja mais bem informado e preparado para lidar com um assunto tão delicado e que requer sabedoria e prudência para ser bem conduzido dentro do lar ou fora dele, continuaremos tratando desse tema na próxima Edição de "Viver e Conviver" ....

Muita fé e temor a Deus Pai e aos Seus Santos, coragem e bom ânimo são qualidades imprescindíveis para que a proteção celestial esteja sempre presente em seu lar e na vida dos seus filhos e filhas, prezado(a) leitor(a)!

Sempre avante e até breve ...